

Uso: Interno/ Externo

Nome Químico: Cellulose

Fator de Correção: Não se aplica

CAS: 9004-65-3

Fator de Equivalência: Não se aplica

pH em solução: 5,5 a 8,0

HIDROXIPROPILMETILCELULOSE HPMC

Ação

É um polímero formador de matriz hidrofílica, sendo por este motivo empregado em formulações de cápsulas com liberação lenta do fármaco. Também é agente suspensor, viscosificante, espessante em fórmulas tópicas e oftálmicas.

Recomendação de uso

Não manipular em cápsulas menores que a número 1.

Para se obter um efeito de liberação lenta em cápsulas deve-se empregar no mínimo 40% do volume da cápsula com o HPMC. Por exemplo, 40% do volume da cápsula 1 corresponde a cerca de 100 mg de HPMC, da cápsula 0 corresponde a cerca 140 mg HPMC, da cápsula 00 corresponde a cerca de 200 mg e da 000 a 280 mg. O restante do excipiente poderá ser lactose, amido ou celulose microcristalina.

Para lágrimas artificiais, usar de 0,5 a 2%; como lubrificante ocular 2,5%.

Aplicações

Agente suspensor, viscosificante, espessante, agente de revestimento, filmógeno, aglutinante, molhante.

Outras informações

ATENÇÃO - a forma de liberação lenta não é equivalente farmacêutico da especialidade industrializada, não devendo ser comercializada com este apelo. O termo liberação lenta significa que o fármaco é liberado mais lentamente do que a forma convencional de pronta liberação, porém não significa que será liberado na mesma velocidade que de uma determinada especialidade farmacêutica.

Fármacos que podem ser manipulados em cápsulas de liberação lenta

Progesterona, codeína, morfina, propranolol, anfepramona HCl, diclofenaco de sódio, diltiazem HCl, teofilina, nifedipina, T3 e T4.

Observações

É recomendado que no preparo de cápsulas de liberação lenta, a mistura do pó contendo o ativo, o HPMC e o excipiente sejam tamisados em um tamis de malha final para se obter um pó muito fino (ex. tamis 80 mesh).

Incompatibilidade

É incompatível com alguns agentes oxidantes.

Referencias

1. FERREIRA, Anderson de Oliveira. Guia Prático da Farmácia Magistral. 2ª Ed. Juiz de Fora: 2002.
2. GIL, Eric. EXCIPIENTES: Suas aplicações e controle físico-químico.

